

Engenharia Clínica realiza ações para **renovação do parque tecnológico**

O Serviço de Engenharia Clínica (SECLIN) do INCA é responsável pela gestão integrada e garantia de qualidade das tecnologias em saúde, contemplando seu ciclo de vida completo, desde a aquisição até o descarte. As atribuições da área incluem a organização, instalação, calibração, manutenção preventiva e corretiva de equipamentos médico-hospitalares, além do manejo de riscos para assegurar o uso seguro e confiável desses recursos na instituição.

“Atualmente, contamos com um parque tecnológico de aproximadamente 9.300 equipamentos. A administração de uma estrutura dessa magnitude exige estratégia contínua de renovação. O SECLIN participa, anualmente, do planejamento estratégico para a troca dos aparelhos”, explica Flávio Guedes, chefe do SECLIN.

Segundo ele, em relação aos equipamentos de grande porte e alta complexidade, como o novo angiógrafo da Radiologia



Marcelo Mandarin, Flavio Guedes e Marcos Lima fazem parte da célula de aquisição de equipamentos do serviço

Intervencionista do HC I, recentemente inaugurado, a substituição é feita utilizando a metodologia Turnkey. O método abrange, entre outros procedimentos, a obtenção do equipamento, a retirada do antigo e a realização das adaptações necessárias no espaço físico, atendendo aos requisitos de instalação do fabricante, como proteção radiológica, climatização, elétrica e hidráulica.

“Devido ao nível de adequações exigidas por esse tipo de projeto, a Turnkey requer a participação de uma equipe multidisciplinar, que inclui profissionais da Assistência, Engenharia de Infraestrutura, Tecnologia da Informação, Física Médica e outras áreas do INCA. O SECLIN atua como a interface entre todos os envolvidos”, disse Flávio.

Nos últimos anos, a metodologia foi aplicada na reposição de diversas máquinas, como sistema robótico, tomógrafos, mamógrafo e mesa de estereotaxia.

ENSINO

Residentes vão a unidades básicas de saúde para levar informações a usuários

Alunos do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia e Residência em Física Médica do INCA foram divididos em grupos multiprofissionais para atuar em 14 unidades básicas de saúde localizadas nos bairros da Zona Sul, Zona Norte e Centro do Rio de Janeiro. A iniciativa ocorreu como parte do módulo *Práticas interdisciplinares na Rede de Atenção Oncológica*, que visa inserir os residentes no trabalho relacionado à oncologia desenvolvido nas unidades da atenção básica (promoção da saúde, prevenção, rastreamento, detecção precoce, apoio ao tratamento e cuidados paliativos).

Foram realizadas atividades educativas nas salas de espera das unidades, nas Academias Cariocas, com Agentes Comunitários de Saúde (ACSs), em escolas parceiras do Programa Saúde na Escola, em rodas de conversa com diversos grupos de saúde (diabetes, hipertensão, saúde da mulher, saúde mental, dores crônicas, tabagismo etc), em visitas domiciliares para



Foram promovidas 307 ações em parceria com a Secretaria municipal de Saúde do Rio

pacientes oncológicos e não oncológicos e no atendimento de pacientes no projeto Consultório na Rua. No total, foram promovidas 307 ações em parceria com a Secretaria municipal de Saúde (SMS).

De acordo com Ana Claudia Marques Ferreira e Thatiana Silva Campos, que coordenam o módulo, as atividades proporcionaram integração e troca de saberes entre profissionais, estreitando os laços entre os setores da saúde. “Destacamos a importância estratégica dos ACSs em toda a linha de cuidado, pois eles podem ser os primeiros a identificar a exposição da população aos fatores de risco relacionados ao câncer. Mais do que um resultado em números, as ações com a SMS geram oportunidades de alcançar o usuário do SUS e suas famílias com informações importantes sobre o câncer e de mudar a história da doença no Brasil.”